

O estudo aborda a questão da reestruturação e renovação urbana da zona do porto de Pelotas, a partir de um enfoque preservacionista em relação ao patrimônio histórico e ambiental, integrado ao problema social da habitação. A situação encontrada no porto de Pelotas reflete a realidade de abandono e desprestígio em que se inserem outros portos do país, derivada da substituição do transporte fluvial nas economias de 3º mundo. Dessa forma, a pesquisa não configura somente um caso específico, podendo ser utilizada para subsidiar outras intervenções semelhantes. O principal objetivo consiste no lançamento de uma proposta geral, a nível teórico, de diretrizes e instrumentação legal para o porto, e na definição de intervenções em áreas-projeto. A educação patrimonial e a participação popular nos projetos são aspectos fundamentais para a elaboração e aceitação de um plano de desenvolvimento urbano. O método empregado constou das etapas de revisão bibliográfica; levantamentos físico (caracterização espacial, social e econômica), histórico e perceptivo (técnicas de análise visual - E. Kholtsdorf ); entrevistas com a população alvo; análise dos resultados e elaboração do Plano de Renovação Urbana. O levantamento perceptivo expressou a forte identidade do Porto, caracterizando-o como uma área de referência na paisagem urbana. O trabalho encontra-se atualmente na etapa de levantamentos físico e histórico. (PET, CAPES)